

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Abril/11

*Produção industrial no Espírito Santo registra maior taxa de crescimento dentre as Unidades da Federação no mês de abril de 2011 em comparação com o mesmo período do ano de 2010. Destaque para a Indústria Extrativa, que registrou uma taxa de crescimento quase três vezes superior (+38,45%).*

Dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam para um nítido padrão de crescimento da produção industrial do Espírito Santo, na comparação entre abril de 2011 e abril de 2010. Nota-se que, enquanto o Brasil apresentou leve retração de -1,32%, na mesma base de comparação, o resultado para a indústria espírito-santense indicou expansão de +14,17%, colocando o Espírito Santo como a Unidade da Federação (UF) com maior crescimento registrado no período, com esse crescimento sendo duas vezes superior àquele registrado pelo segundo colocado no ranking nacional (Gráfico 1).

Na comparação mensal, ou seja, em relação ao mês de março de 2011, é possível observar que, enquanto a maioria dos estados brasileiros contidos a pesquisa apresentou padrões de retração no nível da atividade industrial, o Espírito Santo apresentou desempenho positivo, com aumento de +1,77% em seu nível de atividade.

Analisando as variações do acumulado do ano e dos últimos 12 meses, verifica-se que a produção industrial local registrou taxas de crescimento de +12% e +14,28%, respectivamente. Vale destacar que, nos últimos 12 meses, o crescimento registrado pelo

Espírito Santo equivale a quase três vezes a taxa de crescimento registrada pelo Brasil (+5,43%) (Gráfico 2).

Nota-se, portanto, que, em comparações mais longas, a atividade industrial apresentando um melhor desempenho na comparação com outras UFs. Esse comportamento pode ser observado para todos os setores da indústria, especialmente no caso da *Indústria extrativa*: na comparação interanual, esse setor apresentou uma taxa de crescimento de quase +40% (Tabela 2).

Observa-se que o crescimento da atividade industrial no estado pode estar ancorado na *Indústria extrativa*, uma vez que essa apresentou as maiores taxas de crescimentos da produção industrial, registrando aumentos de +44,22% na comparação do acumulado dos últimos 12 meses, e de +38,45% na comparação entre abril de 2011 e mesmo período de 2010. Em seguida, a *Indústria de Minerais não metálicos* registrou o segundo melhor desempenho (Gráfico 3).

Nota-se que a atividade industrial, tanto o Brasil quanto o Espírito Santo vem seguindo um padrão de crescimento desde sua recuperação, a partir de março de 2009. O estado, porém, vem crescendo acima da média nacional e de forma mais acelerada (Gráfico 4).

**Tabela 1 – Indicadores Regionais da Indústria – Abril/2011**

Local	Taxa de variação (%)			
	Com ajuste sazonal	Sem ajuste sazonal		
	Abr11/Mar11	Abr11/Abr10	Acumulado no Ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Espírito Santo	<b>1,77</b>	<b>14,17</b>	<b>12,00</b>	<b>14,28</b>
Paraná	-1,91	1,35	3,82	11,48
Goiás	-5,15	-11,10	-4,01	7,40
Minas Gerais	-1,10	-1,70	2,96	8,25
Amazonas	5,84	1,94	-1,38	5,78
São Paulo	-3,75	-2,32	2,39	5,43
Pará	8,40	0,14	-1,58	5,69
Rio de Janeiro	2,55	7,28	3,86	5,97
Pernambuco	-1,98	-7,42	-5,45	2,74
Rio Grande do Sul	-1,52	0,63	1,35	3,02
Santa Catarina	-2,55	-7,67	-1,68	1,70
Ceará	-6,85	-16,16	-9,54	0,93
Bahia	0,35	-4,08	-7,92	-0,46
<b>Brasil</b>	<b>-2,11</b>	<b>-1,32</b>	<b>1,58</b>	<b>5,43</b>

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

(1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 2 – Produção industrial (ES e Brasil) – Taxa de Crescimento Acumulado (%) – Abril/2011**

Atividades	Taxa de variação (%)			
	Com ajustes Sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	Abr11/Mar11	Abr11/Abr10	Acumulado no Ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
<b>Brasil</b>				
Indústria Geral	-2,11	<b>-1,32</b>	1,58	<b>5,43</b>
Indústria Extrativa	2,53	1,47	2,82	8,33
Indústria de Transformação	-1,79	-1,48	1,50	5,26
<b>Espírito Santo</b>				
Indústria Geral	<b>1,77</b>	<b>14,17</b>	<b>12,00</b>	<b>14,28</b>
Indústria Extrativa	-1,67	<b>38,45</b>	27,06	<b>44,22</b>
Indústria de Transformação	2,50	2,08	18,50	1,88
Alimentos e bebidas	8,62	4,09	13,44	7,59
Celulose, papel e produtos de papel	2,88	9,06	11,56	-0,21
Minerais não metálicos	13,47	21,65	11,92	11,88
Metalurgia básica	-2,00	-10,04	8,99	-3,14

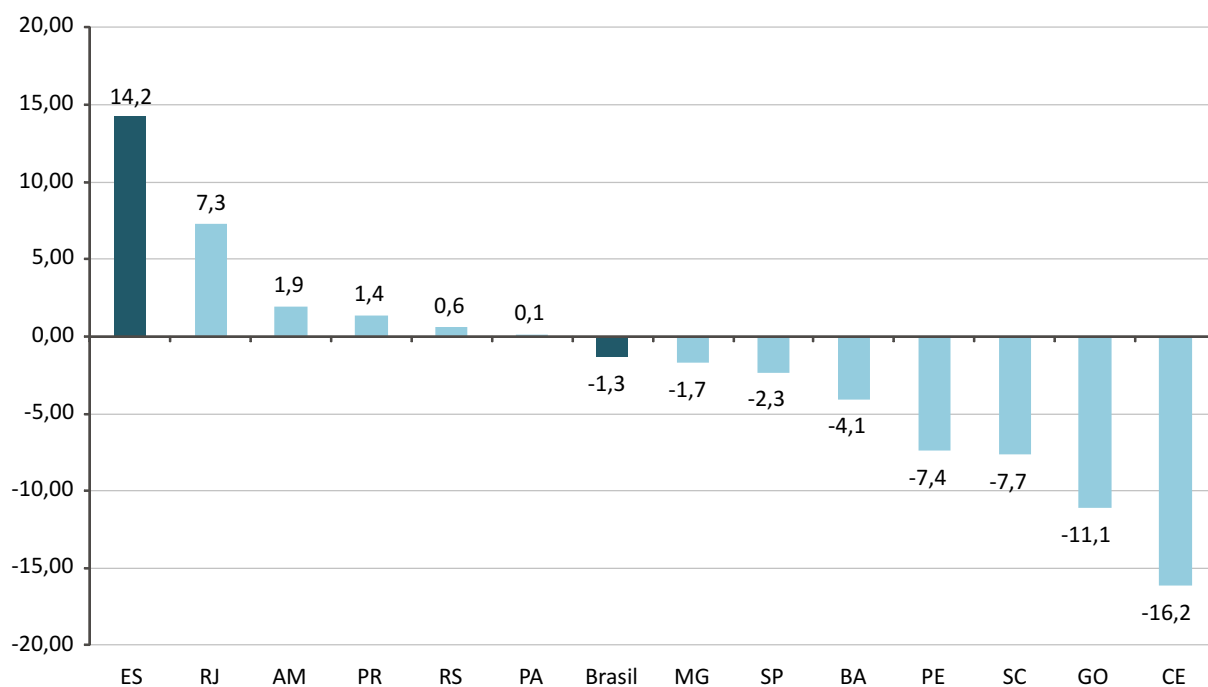
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

(1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

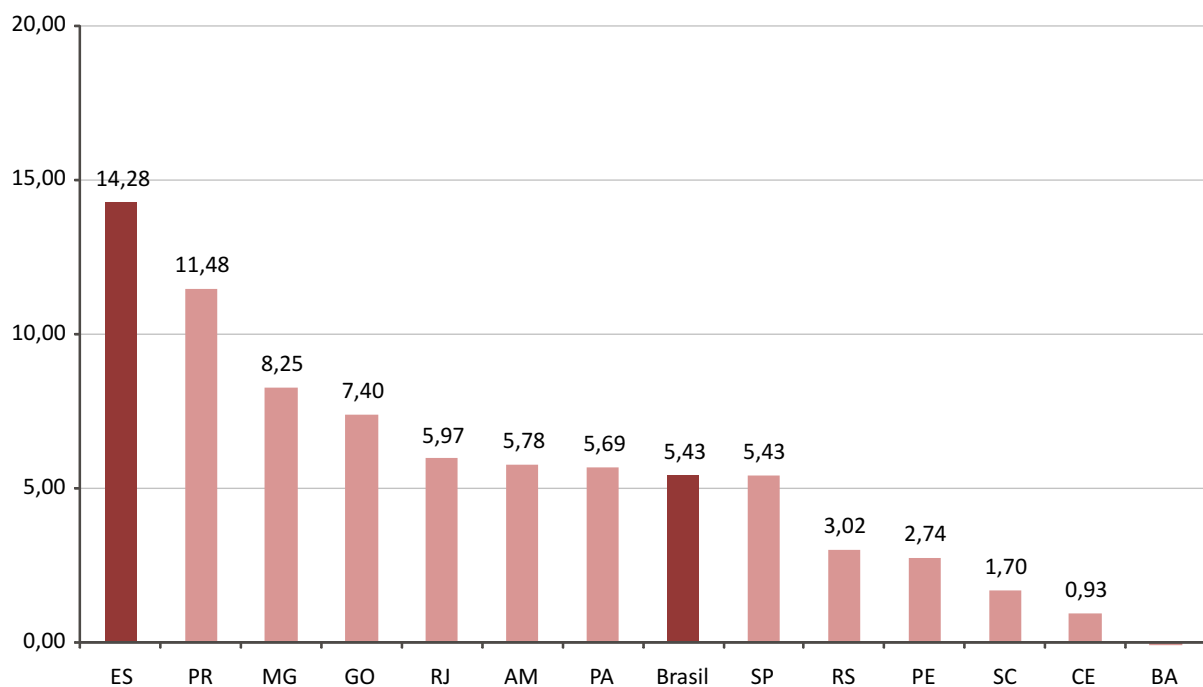
\* Para Indústria Extrativa, de Transformação e demais segmentos do Espírito Santo, ajuste sazonal realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

**Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
**Varição (%) Abril11/Abril10**



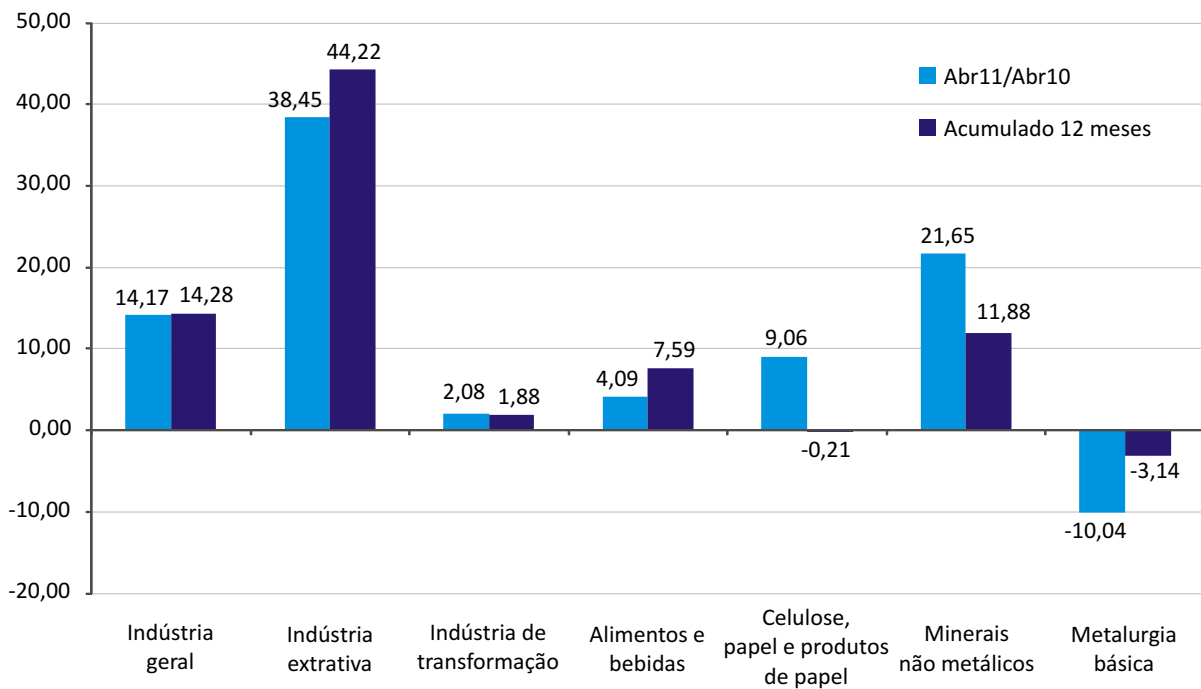
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

**Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
**Varição (%) Acumulado12 meses**



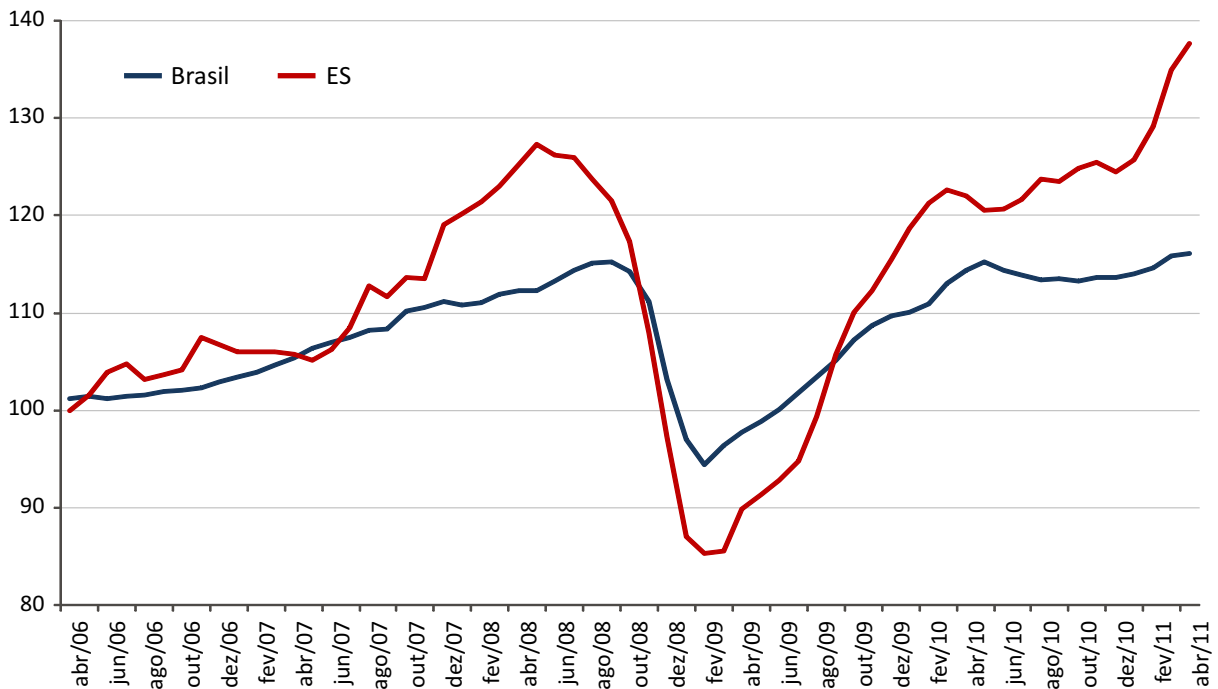
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

**Gráfico 3 - Produção Industrial por Atividades – Espírito Santo**  
**Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior**



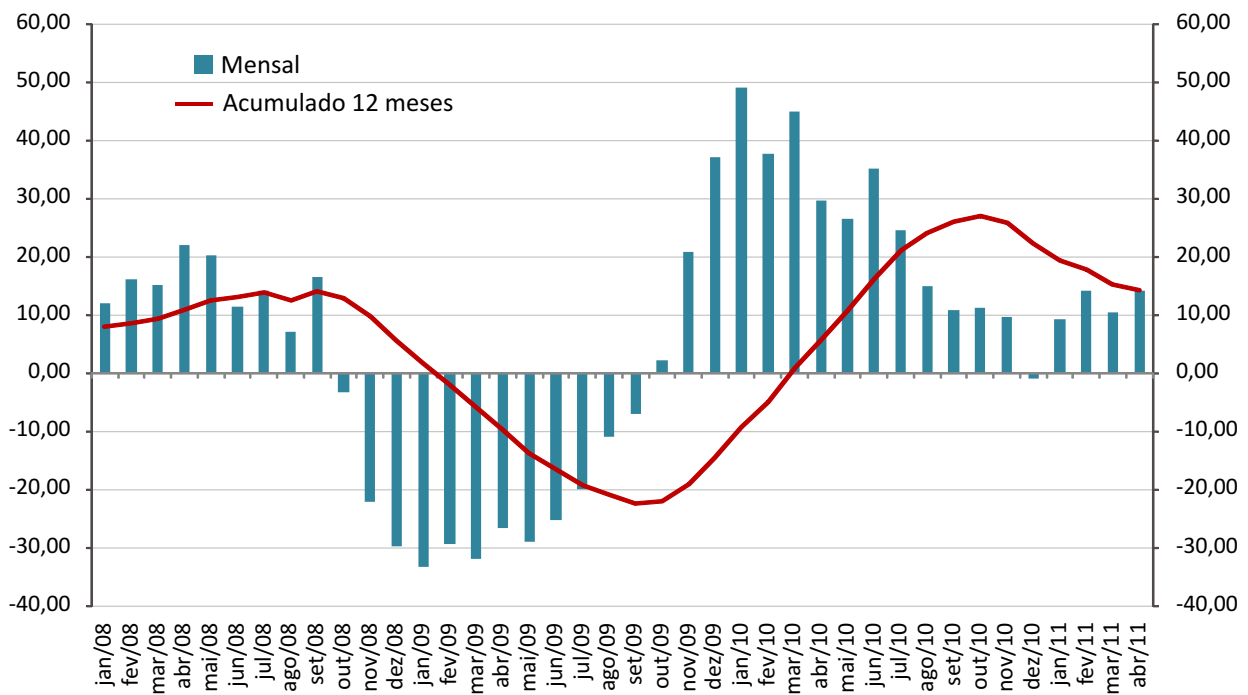
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

**Gráfico 4 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo**  
**Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal**



Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

**Gráfico 5 - Produção Industrial – Espírito Santo**  
**Varição (%) Mensal x Acumulado 12 meses – em comparação ao mesmo período do ano anterior**



Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

**Coordenação Geral**

Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
Diretora-presidente

**Elaboração**

Nádia Delarmelina  
Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN

**Revisão**

Matheus Albergaria de Magalhães  
Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN

**Editoração**

João Vitor André  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN  
  
Maria de Fátima Pessotti de Oliveira  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN